



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CENTRO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO**
2 **PROF. ALBERTO CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

3 Referência: 06/2018

Caráter: Ordinário

4 Data: 10/05/2018

Local: Miniauditório.

5 Às quinze horas do dia dez do mês de maio de dois mil e dezoito, os membros do Conselho de
6 Centro do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho reuniram-se na sala de reuniões do
7 NIPPEC sob a presidência do diretor **Marcelo Alves Mendes**, contando com a presença dos (as)
8 conselheiros (as): professores (as) **Valéria Priscila de Barros, Maria Andréa Rocha Escobar,**
9 **José Hunaldo de Lima, Marcelo Leite dos Santos, Derli Machado de Oliveira, Alcides Xavier**
10 **Benicasa, João Alves Carvalho Filho, Adilmo Francisco de Lima, Samuel da Cruz Canevari,**
11 **Maria Jeane dos Santos Alves, José Gerivaldo dos Santos Duque, Marcela Eugênia da Silva**
12 **Cárceres e Victor Hugo Vitorino Sarmento.** Representante dos técnicos administrativos: **Cléber**
13 **Menezes de Oliveira.** Representantes dos discentes: (Suplentes): **José Edigilson Medeiros Lima e**
14 **Edimilson Batista Lima Júnior.** Faltas justificadas: professor Marcos Vinicius Meiado,
15 bibliotecária **Luiza Glaciete Freire Gonçalves** e **Marcus Túlio de Araújo Machado** representante
16 do CPD. Falta não justificada: discentes **Carlos Esteves Leite Santos** e **Paulo David Almeida da**
17 **Silva.** Convidados: Vice-Reitora **Iara Maria Campelo Lima.** Professores: **Kléber Fernandes de**
18 **Oliveira (COPAC), Lianna de Melo Torres (Departamento de Licenciatura e Bacharelados);**
19 **Alaíde Hermínia de Aguiar Oliveira (PROEX), Marcos Antônio de Souza Barbosa (DACI),**
20 **Marleide Maria Santos Sérgio (DGEI) e Heloisa de Melo (DQCI).** Técnica Administrativa
21 **Andrea Reis Barbosa. Pesquisador da UFBA Cícero Ramon Cunha de Jesus.** A reunião teve a
22 seguinte pauta: **Item 01.** Informes. **Item 02.** Posse dos novos representantes discentes. **Item 03.**
23 **Apreciação da ata da reunião ordinária do dia 12 de abril de 2018. Item 04.** Apreciação da ata da
24 reunião extraordinária do dia 26 de abril de 2018. **Item 05.** Apresentação e encaminhamento do
25 Plano Integrado de Melhoria do Desempenho Acadêmico da UFS 2018-2020. **Item 06.** Discussão
26 sobre o processo seletivo do Edital 01/2018 de monitoria do campus Prof. Alberto Carvalho. **Item**
27 **07.** Encaminhamentos sobre ajustes do projeto arquitetônico do Centro de Formação de Professores
28 do Campus. **Item 08.** O que ocorrer. **Decisões Tomadas:** Havendo *quorum* legal, o presidente do
29 Conselho, prof. Marcelo Alves Mendes, declarou aberta a reunião, fez a leitura da pauta. **Item 01.**
30 Professor Marcelo Mendes enalteceu a presença da magnífica vice-reitora, a prof.^a Iara Maria
31 Campelo Lima. Ele convidou a todos a participarem da Cerimônia de Comemoração de 50 anos da
32 UFS, um concerto dia 15 de maio no teatro Tobias Barreto às 19h. O prof. Marcelo Mendes
33 informou que a X OCMEA ocorrerá nos dias 06 e 07 de junho. Também falou sobre os festejos
34 juninos, a serem realizados no dia 15 de junho de 2018 e sobre a IV Corrida UFS/ITA, a ser
35 realizada no dia 19 de agosto de 2018. Ele informou sobre a IV Copa UFS de Futsal que ocorrerá
36 no novo Ginásio Poliesportivo Chico do Cantagalo. O prof. Marcelo Mendes comunicou que
37 acontecerá nos dias 20 a 22 de julho no Shopping Peixoto uma exposição com apresentação da
38 Orquestra da UFS. Ele informou que dentro dessa agenda comemorativa estará homenageando os
39 ex-diretores do Campus com descerramento de placas no dia 17 de agosto, aniversário do Campus;
40 registrou o pedido da Universidade Federal da Bahia para que o pesquisador Cícero Ramon Cunha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

41 de Jesus utilizasse o espaço da UFS, especificamente os departamentos que apresentam disciplinas
42 de estágio, para desenvolver o Trabalho “ O Self educacional no processo de tornar-se professor. ”
43 Destacou que Cícero é aluno de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia (UFBA), e depois o
44 mesmo será apresentado aos chefes de departamentos para definir a melhor maneira do aluno
45 desenvolver sua pesquisa. O prof. João Alves informou que de 14 a 18 de maio ocorrerá o 1º Ciclo
46 de Palestras em Contabilidade, que abordará temas de relevância social, como empreendedorismo e
47 doenças ocupacionais. O prof. José Hunaldo informou que ocorrerá a 7ª Semana da Geografia de 28
48 a 30 de maio, com participação de palestrantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **02.**
49 Professor Marcelo Mendes convidou o discente **José Edigilson Medeiros Lima** para assinar o
50 termo de posse. **Item 03.** Professor Marcelo Mendes apresentou a ata da reunião ordinária realizada
51 no dia 12/04/2018, colocou-a em regime de votação e os conselheiros aprovaram por unanimidade.
52 **Item 04.** Professor Marcelo Mendes apresentou a ata da reunião ordinária realizada no dia
53 26/04/2018, colocou-a em regime de votação e os conselheiros aprovaram por unanimidade. **Item**
54 **05.** O prof. Marcelo Mendes destacou que, juntamente com os departamentos, vem realizando
55 debates e discussões a partir dos dados apresentados em novembro de 2017 pela própria COPAC.
56 Ele relatou que na reunião de Coordenação de Cursos já foi apresentado o esboço do que seria o
57 Plano Integrado de Melhoria do Desempenho Acadêmico. A prof.^a Iara Campelo explicou que o
58 prof. Ângelo Antonioli formou uma comissão junto com os pró-reitores acadêmicos, com o objetivo
59 de melhorar a qualidade do desempenho acadêmico. Ela esclareceu que todos que compõem a
60 Universidade devem estar sintonizados com o que vem ocorrendo dentro dela. A prof.^a Iara
61 Campelo esclareceu que o plano será discutido nos departamentos e estará aberto para o acréscimo
62 de novas ideias. Ela explicou que toda a Universidade apresenta um elevado grau de retenção de
63 alunos e que todos, enquanto educadores, têm o compromisso social de procurar soluções para esta
64 questão. A prof.^a Iara salientou que hoje a Universidade é uma instituição que dá direito às
65 diferentes classes sociais (etnias, deficientes físicos). Usando o datashow, prof. Kléber apresentou
66 dados estatísticos quanto ao crescimento do número de professores da UFS que passou de 461 para
67 1436 (entre 2004 a 2017) com aumento significativo no número de doutores (70% dos docentes da
68 UFS são doutores). Ele destacou que o número de vagas presenciais triplicou ao longo dos anos. O
69 prof. Kléber esclareceu que a UFS cresceu também no que tange ao número de pós-graduações, que
70 passou de 9 para 69; áreas construídas, dedicadas ao ensino, saiu de 7.000 m² para 22.000 m²;
71 número de salas de aulas passou de 141 para 312. Ele destacou que essas melhorias não
72 conseguiram se reverter na qualidade expressa nos indicadores que são adotados como avaliação
73 pelo MEC, citou como exemplo o indicador de taxa de sucesso. O prof. Kléber explicou que os
74 cursos de Dança (Laranjeiras), Estatística (São Cristóvão) e Física (Itabaiana) apresentam uma taxa
75 de sucesso inferior a 30%, e que estes cursos precisam de mais atenção para avançarem nas taxas.
76 Ele elencou as taxas de sucesso dos cursos de Itabaiana a saber: Administração 37%; Física 19%;
77 Matemática 44%; Química 41%; Sistemas de Informação 11%; Ciências Biológicas, Geografia,
78 Letras, Educação e Ciências Contábeis apresentam uma taxa de sucesso de 45%. Ele citou como
79 exemplo o curso de Turismo, no qual os alunos estão no último semestre do curso e não se formam
80 para manter o vínculo (bolsas) com a Universidade. O prof. Kléber destacou que é possível que o
81 chefe de departamento, junto com o NDE, identifique os alunos com baixo desempenho e os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

82 acompanhem, para tentar melhorar os resultados. Ele explicou que para alguns críticos, o índice
83 baixo da taxa de sucesso da UFS poderia ser explicado por dois argumentos: 1 – As cotas pioraram;
84 2 – Os alunos do ensino médio são malformados, e assim sendo, a Universidade não teria culpa da
85 baixa taxa de sucesso dos alunos. O prof. Kléber esclareceu que realizou um estudo comparando a
86 MGP do curso do aluno da escola pública com o aluno da escola privada, e obteve o seguinte
87 resultado: aluno de escola pública apresentou uma MGP de 6,3 e o aluno de escola privada
88 apresentou uma MGP de 5,8, ou seja, o aluno da escola pública do Campus Itabaiana tem melhor
89 rendimento que o aluno de escola privada. Ele esclareceu que o intuito da comissão é que, enquanto
90 instituição, os docentes não podem cultivar nada sem que haja monitoramento e condições para se
91 defender dos ataques externos. A prof.^a Iara Campelo explicou que as instituições privadas
92 preparam os alunos para realizarem o ENADE com cursos e seminários, enquanto a UFS não
93 impulsiona seus alunos a realizarem a prova do ENADE com dedicação. Ela esclareceu que
94 pretende realizar avaliação periódica dos estudantes em situação de evasão e citou a questão da
95 regularização de vínculo realizada pela PROGRAD. A prof.^a Iara Campelo destacou que foi criada
96 uma comissão para realizar a análise qualitativa dos dados de evasão e retenção de alunos;
97 aprimorar o monitoramento do desempenho acadêmico dos alunos e acompanhar os egressos. Ela
98 relatou que a disciplina Produção e Interpretação de Texto é um problema que abrange os cursos,
99 uma vez que os alunos não entendem a leitura científica (não sabem interpretar). A prof.^a Alaíde
100 Hermínia sugeriu que nas disciplinas que apresentam alto índice de reprovação, seja criado um
101 programa tutorial de monitoria para melhorar o rendimento dos alunos. Ela salientou a importância
102 do apoio pedagógico aos alunos, como também da importância de melhorar a relação de
103 pertencimento dos alunos com o curso e o próprio Campus (com práticas esportivas, palestras,
104 produção de vídeo-aulas, minicursos e semana de acolhimento dos calouros). A prof.^a Lianna falou
105 sobre a baixa adesão dos docentes ao Fórum de Licenciaturas e Bacharelados realizado no ano
106 passado, e diante dessa questão, o Fórum teve sua proposta repensada e este ano será realizado on-
107 line e a distância. Ela explicou que nos 3 últimos anos de realização do Fórum, o mesmo não obteve
108 êxito na resolução das questões levantadas. A prof.^a Lianna explicou que o fórum abordará 7 temas
109 e será realizado por intermédio da plataforma de capacitação da PROGEP, com início em junho e
110 término em novembro de 2018. Ela solicitou que os chefes de departamentos divulguem o evento
111 em suas reuniões, discutam os temas de forma coletiva e incentivem a participação dos docentes no
112 Fórum. A prof. Lianna explicou que estará oferecendo oficinas pedagógicas de 20h sobre as novas
113 tecnologias aplicadas a educação, no período de agosto a outubro. O prof. Marcelo Leite falou da
114 importância das disciplinas de Interpretação de Texto para os alunos, também agradeceu ao
115 departamento de Letras pela oferta da disciplina Produção e Recepção de Texto como optativa para
116 o departamento de Química. O prof. Marcelo Mendes, com o uso do Datashow, apresentou dados
117 estatísticos, retirados de um questionário aplicado pela secretaria acadêmica no dia da matrícula
118 institucional do Campus. Ele destacou alguns pontos relevantes no que tange ao público do Campus
119 Itabaiana, a saber: o público do Campus Itabaiana é basicamente da microrregião do agreste
120 sergipano; em sua maioria são solteiros; tem de 18 a 24 anos de idade; o ingresso via SiSu se deu na
121 primeira opção com 32% dos alunos; 70,7% dos alunos estudaram em escola pública; 88% dos
122 alunos estudaram o ensino médio em escola pública; 93,2% dos alunos não tem filhos; 30%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

123 responderam que não trabalham enquanto 70% responderam que trabalham; os responsáveis por
124 manter a sua universidade, 50% responderam que serão os pais; 95% informaram que a renda
125 familiar gira em torno de 1 salário mínimo e meio. O prof. Marcelo Mendes ressaltou a importância
126 de conhecer esses indicadores para assim poder pensar em estratégias para melhorar a qualidade do
127 ensino e as taxas de sucesso dos cursos. A prof.^a Iara Campelo destacou a importância de procurar
128 alternativas para sanar os problemas as UFS. O prof. Marcelo Mendes destacou que a proposta é
129 que o plano apresentado retorne aos departamentos para ser discutido e apresentadas novas
130 sugestões para melhorar os indicadores apresentados. O prof. Samuel Canevari relatou que já
131 realizou a discussão interna no departamento. Ficou acordado que os departamentos enviassem as
132 sugestões até dia 25 de maio para o e-mail da direção do Campus. **Item 06.** O prof. Hunaldo
133 explicou que, conforme a Resolução nº 21/2015/CONEPE, as bolsas de monitoria deveriam ser
134 distribuídas entre as disciplinas que tem maior índice de retenção e reprovação, destacando que
135 dessa forma estaria premiando as disciplinas que apresentam maior índice de reprovação. O prof.
136 Hunaldo explicou que foram destinadas 16 bolsas de monitoria para o Campus de Itabaiana, mas,
137 nem todos os departamentos foram contemplados (Geografia, Química e Educação), pois, as 16
138 bolsas foram distribuídas para as disciplinas com índice de reprovação elevado. Ele sugeriu que as
139 bolsas fossem distribuídas 1 para cada departamento e as 6 restantes distribuídas com as disciplinas
140 que apresentam maior índice de reprovação. A prof.^a Maria Jeane também questionou o fato do
141 departamento de Educação não ter recebido nenhuma bolsa, ressaltando que não está questionando
142 o procedimento adotado pela comissão de monitoria. A prof.^a Marleide Maria complementou a fala
143 do professor Hunaldo, destacou que a divisão das bolsas não condiz com o movimento democrático
144 e que seria necessário repensar a distribuição realizada. O prof. Maxuel esclareceu que a Resolução
145 nº 21/2015 prega que um dos objetivos é desenvolver as habilidades docentes, sugeriu que sejam
146 tomadas providências junto à PROGRAD para que o Campus participe da elaboração do Edital de
147 Monitoria e sejam revistos seus critérios. A prof.^a Heloisa de Mello contextualizou toda a questão
148 envolvendo a monitoria, destacou a importância de o Campus participar da elaboração do
149 calendário e do edital. A prof. Valéria explicou que do ponto de vista da gestão é muito difícil
150 conseguir membros para compor qualquer comissão que seja. O prof. Samuel Canevari explicou
151 que quando foi membro da comissão de monitoria o edital era categórico ao tratar da distribuição
152 das bolsas para as disciplinas que apresentassem maior índice de reprovação. O prof. Maxuel
153 esclareceu que compreende a preocupação da prof.^a Marleide, mas não concorda com a
154 redistribuição das bolsas, uma vez que já foram feitas as entrevistas com os alunos. 1 - O prof.
155 Marcelo Mendes sugeriu permanecer o resultado do processo de monitoria 2018; 2 - O prof.
156 Hunaldo sugeriu que a distribuição das bolsas fosse revista. Colocada em votação a proposta 1 foi
157 aprovada com 2 votos contrários. **Item 07.** Foi retirado da pauta em virtude do adiantado das horas.
158 **Item 08.** Não houve o que ocorrer. Nada mais havendo a tratar, eu, **Ana Flávia dos Santos**, lavrei a
159 presente ata, que após lida, discutida e aprovada será assinada pelos presentes. Centro Campus
160 Universitário Professor Alberto Carvalho, Itabaiana - SE, aos dez dias do mês de maio de dois mil e
161 dezoito.